



CADERNO DE APOIO E ORIENTAÇÕES PARA AS FAMÍLIAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

- * BERÇÁRIO**
- * MATERNAL I e II**
- * JARDIM I e II**

CADERNO DE APOIO E ORIENTAÇÕES PARA AS FAMÍLIAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL



**“A Educação é a arma mais poderosa que você pode usar para salvar o mundo!”
Nelson Mandela**

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO



Além de ser um momento prazeroso e interativo entre quem conta e quem ouve, narrar histórias para as crianças envolve fábulas, contos e lendas baseadas no repertório de mitos da sociedade.

Contar histórias para crianças também contribui para o desenvolvimento da linguagem — uma vez que amplia o universo de significados da criança — e do hábito da leitura, de vital importância na Educação Infantil.

BRAGUINHA
(João de Barro)

MINISTÉRIO
DA EDUCAÇÃO

FNDE

PNBE
2010

VENDA
PROIBIDA

Obra atualizada
conforme o
Acordo
Ortográfico da
Língua
Portuguesa

FESTA NO CÉU

Ilustração
TATIANA PAIVA

JPA

Prezado leitor, prezada leitora,

Este livro faz parte do acervo do Programa Nacional Biblioteca da Escola – PNBE/2010, composto por várias obras literárias. Elas foram encaminhadas a sua escola com o objetivo de garantir a vocês, alunos, alunas, professores, professoras, e demais profissionais da escola, o acesso à cultura, à informação, estimulando a leitura.

Essas obras farão parte do acervo da biblioteca de sua escola. Assim, é responsabilidade de todos zelar por este livro para que várias pessoas possam se beneficiar deste bem cultural.

Boa leitura!



BRAGUINHA

(João de Barro)

FESTA

NO

CÉU

Ilustração
TATIANA PAIVA



Copyright © 2009 by Braguinha

Direitos desta edição reservados à
EDITORA JPA LTDA.
Av. Brasil, 10.600 – Penha
21012-350 – Rio de Janeiro – RJ
Tel.: (21) 2584-3465 – Fax: (21) 2584-3528
jpa@rocco.com.br

Printed in Brazil/Impresso no Brasil

Projeto gráfico
CRISTIANE DE ANDRADE REIS

Impressão e acabamento
PROL

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

B58f

Braguinha (João de Barro), 1907-2006
Festa no céu / Braguinha (João de Barro);
ilustrações Tatiana Paiva.
Rio de Janeiro: JPA, 2009 – il. – Primeira edição.
ISBN 978-85-60772-58-2

1. Literatura infantojuvenil brasileira.

I. Paiva, Tatiana, 1977-. II. Título.

09-1679

CDD – 028.5

CDU: 087.5

O texto deste livro obedece às normas do
Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.



FESTA
NO CÉU





Em certa manhã de junho,
Em tempos que já se vão,
Junto à Lagoa dos Sapos,
Lá no meio do sertão,

Mestre Sapo numa pedra,
Redondo como uma bola,
Ensinava tabuada
Aos sapinhos lá da escola.

“Quatro mais quatro, quatro
Com mais quatro, quatro.”

“TÁ ERRADO!”

$$4 + 4 + 4 + 4$$

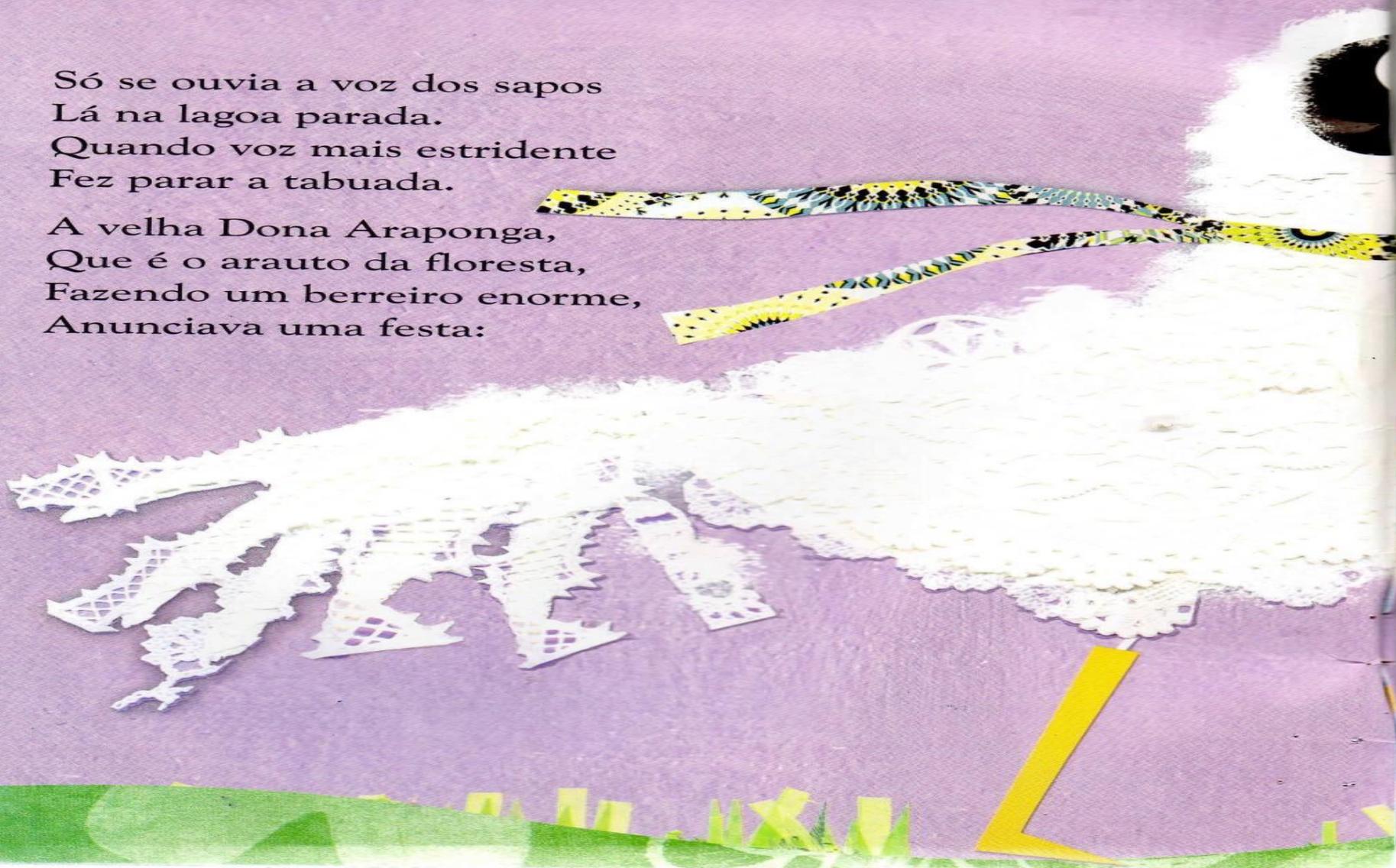
$$4 + 4 + 4 + 4$$

$$4 + 4 + 4 + 4$$



Só se ouvia a voz dos sapos
Lá na lagoa parada.
Quando voz mais estridente
Fez parar a tabuada.

A velha Dona Araponga,
Que é o arauto da floresta,
Fazendo um berreiro enorme,
Anunciava uma festa:





“São Pedro manda avisar
Aos bichos deste sertão
A grande Festa no Céu,
Na noite de São João.

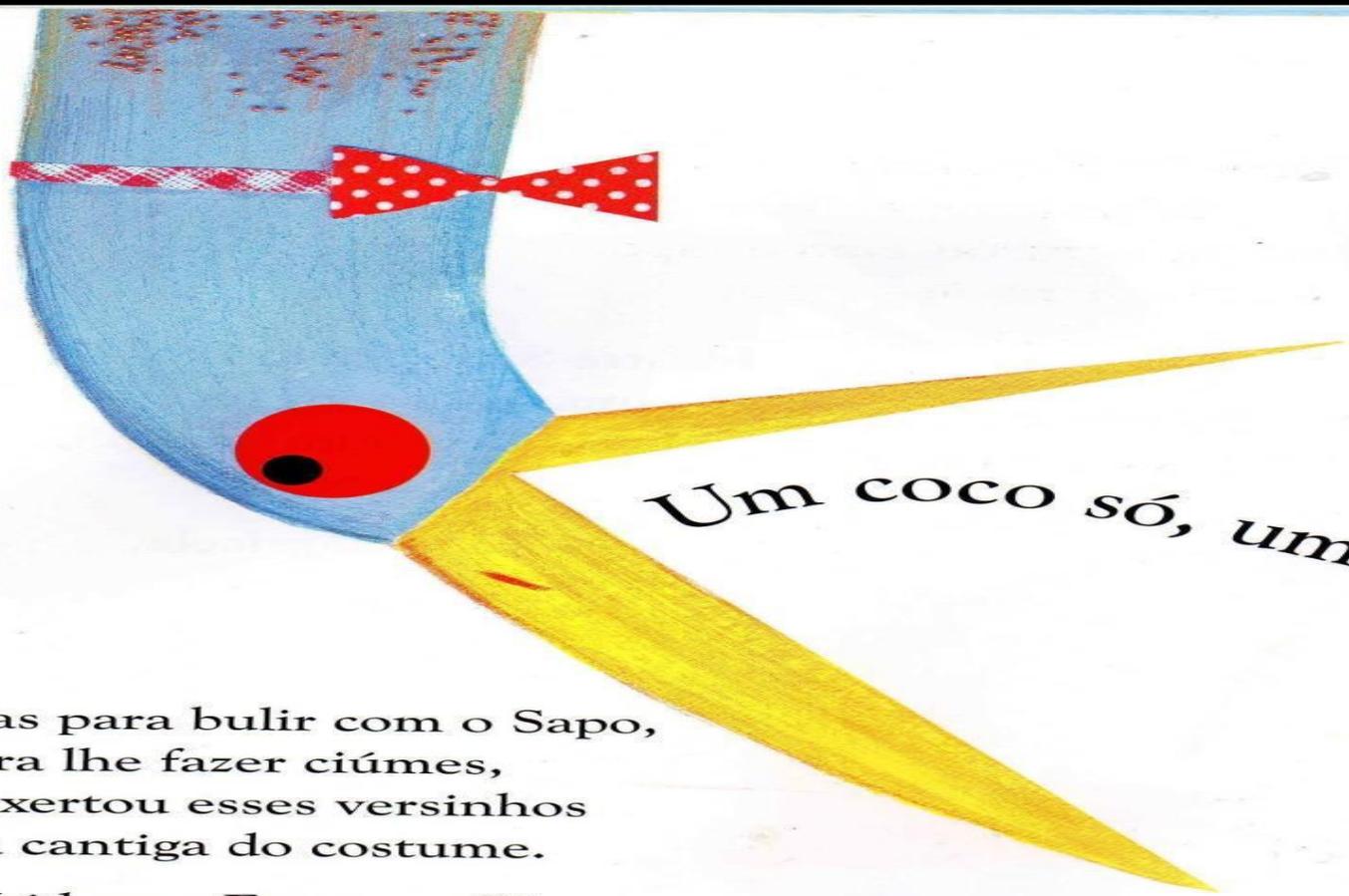
Não deve faltar à mesma
Nenhum bicho voador.
Do Mosquito à Borboleta,
Do Colibri ao Condor.

E, para bicho sem asa
Não fazer vestido à toa,
Manda frisar que a festança
É só pra bicho que voa.”

A Madame Saracura,
Que se julgava a mais bela
E andava às turras com o sapo,
Que a chamara magricela,
Quando ouviu a tal notícia,
Pulou de louca alegria.
E num dueto com o marido
Começou a cantoria:

Quebrei três potes,
Três potes, três potes!





Um coco só, um coco só!

Mas para bulir com o Sapo,
Para lhe fazer ciúmes,
Enxertou esses versinhos
Na cantiga do costume.

“Vai haver Festa no Céu
Na noite de São João,
Mas só vai bicho que voa,
Mestre Sapo não vai não!
Quebrei três potes!
Quebrei três potes!”

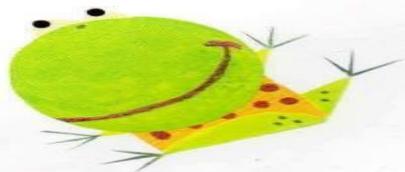
“Um coco só, um coco só!”



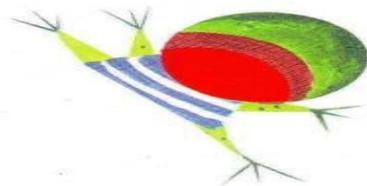
Mestre Sapo ouvindo aquilo
Fez uma cara zangada.
E respondeu num versinho
Sem parar a tabuada.

“Tá errada a magricela,
Saracura bobalhona.
Mestre Sapo vai à festa,
Nem que seja de carona.”

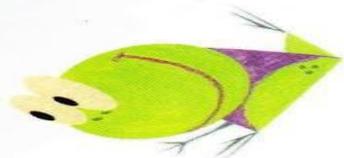
$4 \times 4 \times 4 \times 4$



$4 \times 4 \times 4 \times 4$



$4 \times 4 \times 4 \times 4$

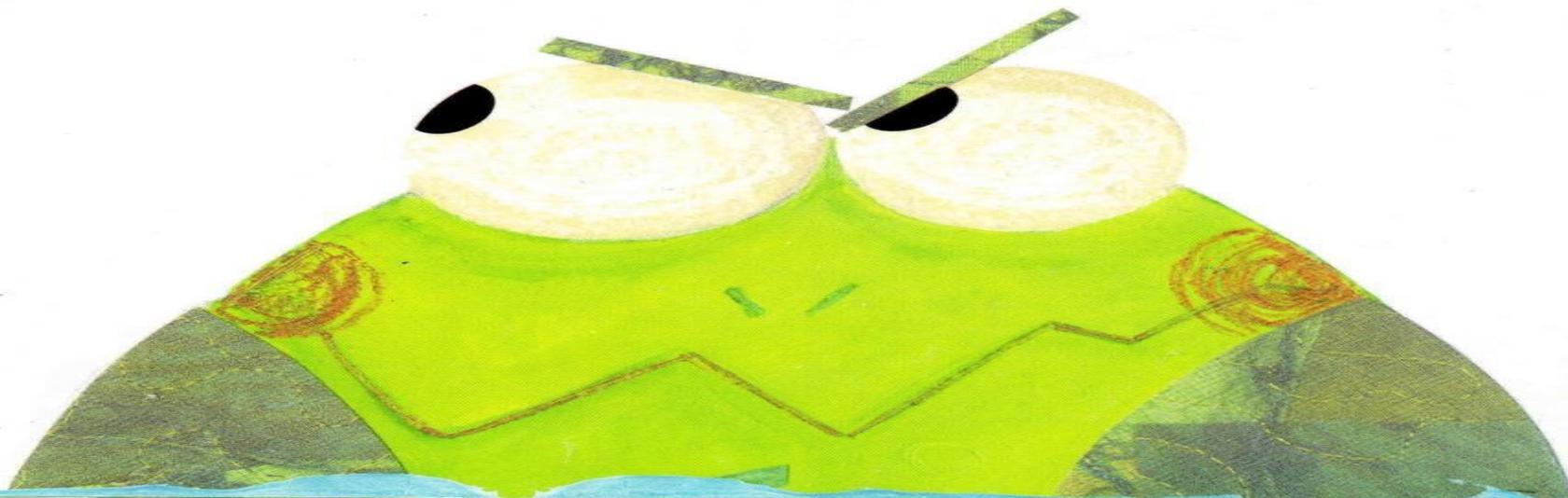


“Quatro vezes quatro, quatro
Com mais quatro, quatro.”

“TÁ ERRADO!”

“Quatro vezes quatro, quatro
Com mais quatro, quatro.”

“TÁ ERRADO!”



Mas, depois daquele dia,
Começou a matutar.
“Como é que vou à festa,
Sem ter asas pra voar?”

Já estava desanimando,
Mas achou a solução
Quando o Doutor Urubu
Cantou com seu violão:

“Vai haver Festa no Céu,
Vou levar meu violão.
Vou cantar a noite inteira
Bam banram banram bandão!
A festança vai ser boa,
Vai ter canjica e quentão.
Mas só vai bicho que voa
Bam banram banram bandão...”





Quando o Urubu terminou,
O Sapo fez um escarcéu
E saiu gritando:

“Achei. Eu vou à Festa no Céu!
Saracura tá pensando
Que eu só vivo na Lagoa?
Vou mostrar à magricela,
Vou provar que Sapo voa.
Vou tirar a minha casaca
Lá do fundo do baú.
Já resolvi; vou à festa
No violão do Urubu.”

Chegou a manhã da festa.
Desde cedo a passarada
Foi subindo para o céu
Em bandos em revoada.

Também cedo, bem cedinho,
Mestre Sapo Cururu
Se vestiu, saiu da toca,
Foi procurar o Urubu.

Foi andando, foi andando,
E, ao chegar a uma clareira,
Viu o Urubu cochilando
Lá no alto da paineira.

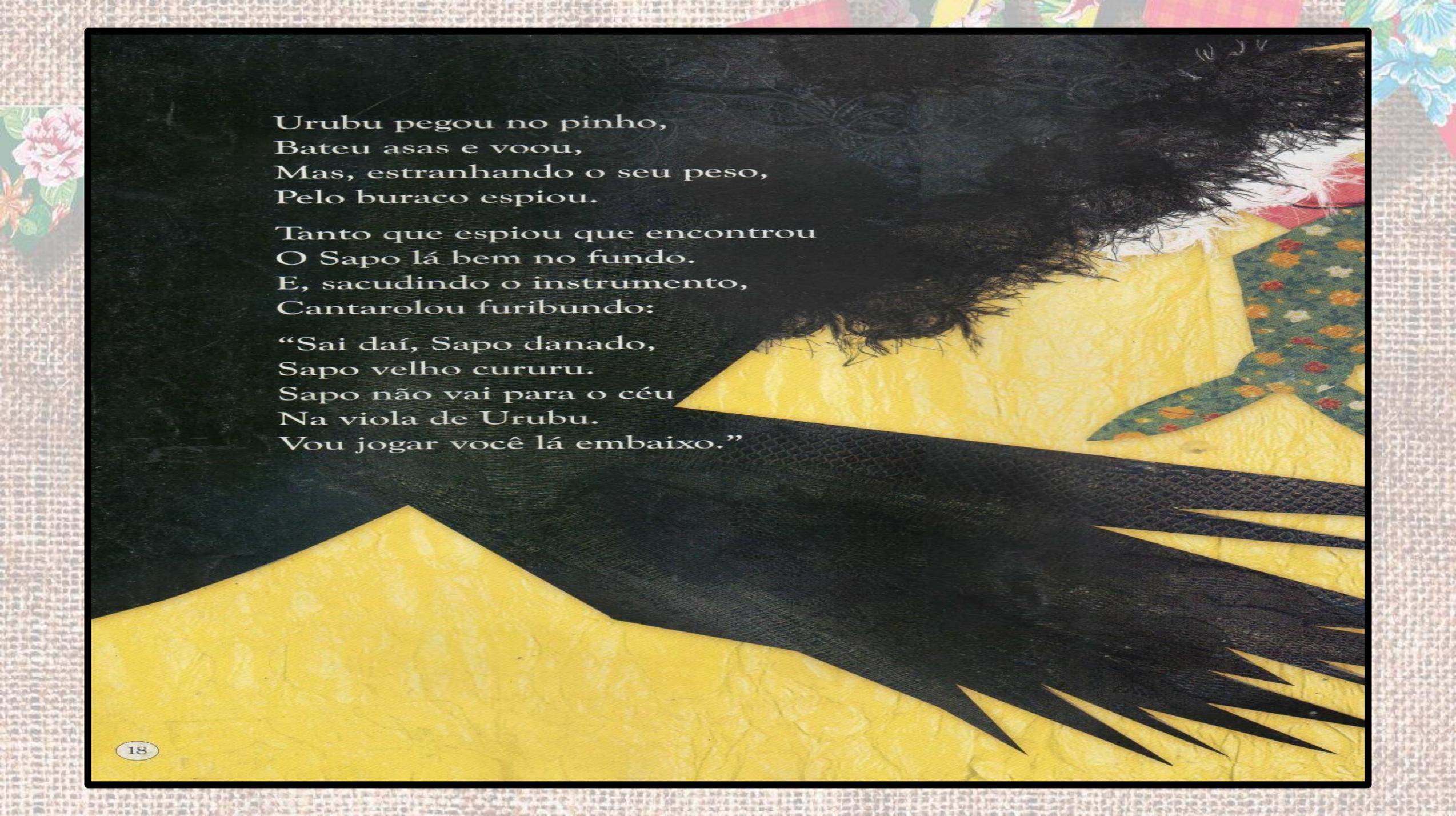




O Urubu estava bem alto,
Mas por sorte o violão
Estava dependurado
Num galho rentinho ao chão.

Mestre Sapo deu um pulo,
E rápido, num momento,
Afastou algumas cordas
E penetrou no instrumento.

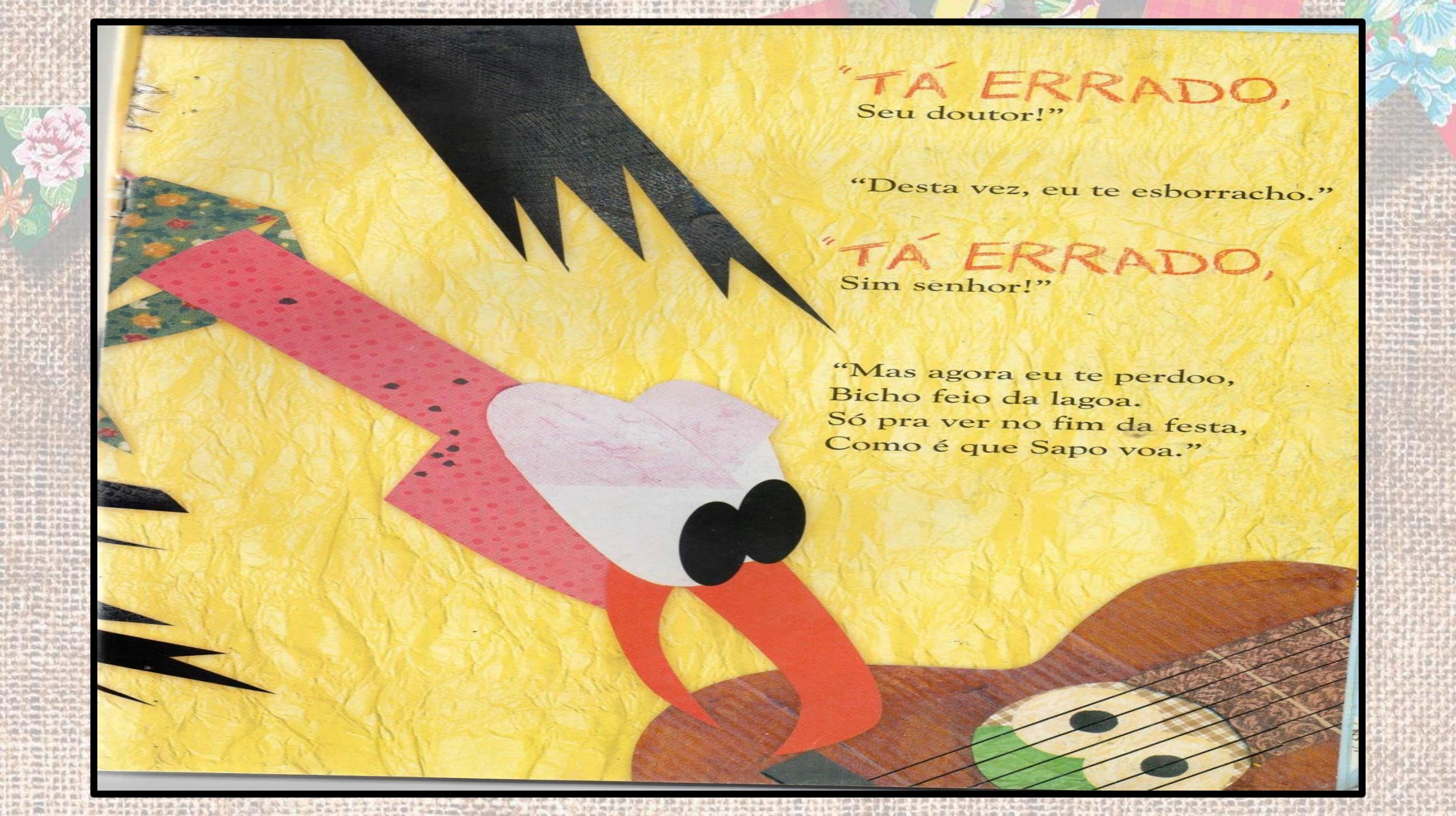
E escutou de lá de dentro
O urubu dizer de fora:
“Valha-me, São Benedito,
Que quase que eu perco a hora!”



Urubu pegou no pinho,
Bateu asas e voou,
Mas, estranhando o seu peso,
Pelo buraco espiou.

Tanto que espiou que encontrou
O Sapo lá bem no fundo.
E, sacudindo o instrumento,
Cantarolou furibundo:

“Sai daí, Sapo danado,
Sapo velho cururu.
Sapo não vai para o céu
Na viola de Urubu.
Vou jogar você lá embaixo.”



"TÁ ERRADO,
Seu doutor!"

"Desta vez, eu te esborracho."

"TÁ ERRADO,
Sim senhor!"

"Mas agora eu te perdoo,
Bicho feio da lagoa.
Só pra ver no fim da festa,
Como é que Sapo voa."

Quando chegaram ao céu,
A festa estava animada.
E já de longe se ouvia
O canto da bicharada.

A marchinha era um sucesso.
A orquestra era um colosso.
Mosquitos cantando fino,
Besouros cantando grosso.

“Sobe, sobe, balãozinho,
Balãozinho multicolor.
Vai ser mais uma estrelinha
Pra louvar Nosso Senhor.”





Assim que o Urubu chegou
E entrou no grande salão,
Mestre Sapo foi saltando
De dentro do violão.

Foi saltando e foi tirando
A Garça para dançar.
Porém a Garça orgulhosa
Nem parou pra conversar.

Foi tirar a Juriti,
Quase levou um sopapo
Do Gavião, que exclamou:
“Pomba não dança com sapo!”





Abandonado por todos,
Cansado de tudo, enfim,
Mestre Sapo adormeceu
No balanço do jardim.

Quando acordou, exclamou:
“Valha-me, Nossa Senhora,
A festa já se acabou!
Urubu já foi-se embora!”

E começou a pular.
Já estava quase maluco
Quando avistou lá num canto
O trombone do Macuco.

Mestre Sapo suspirou,
Deu um salto e entrou de cara
Pelo bocal reluzente
Do tal trombone de vara.

A orquestra foi a última
A deixar o firmamento.
Cada músico levando
Consigo o seu instrumento.

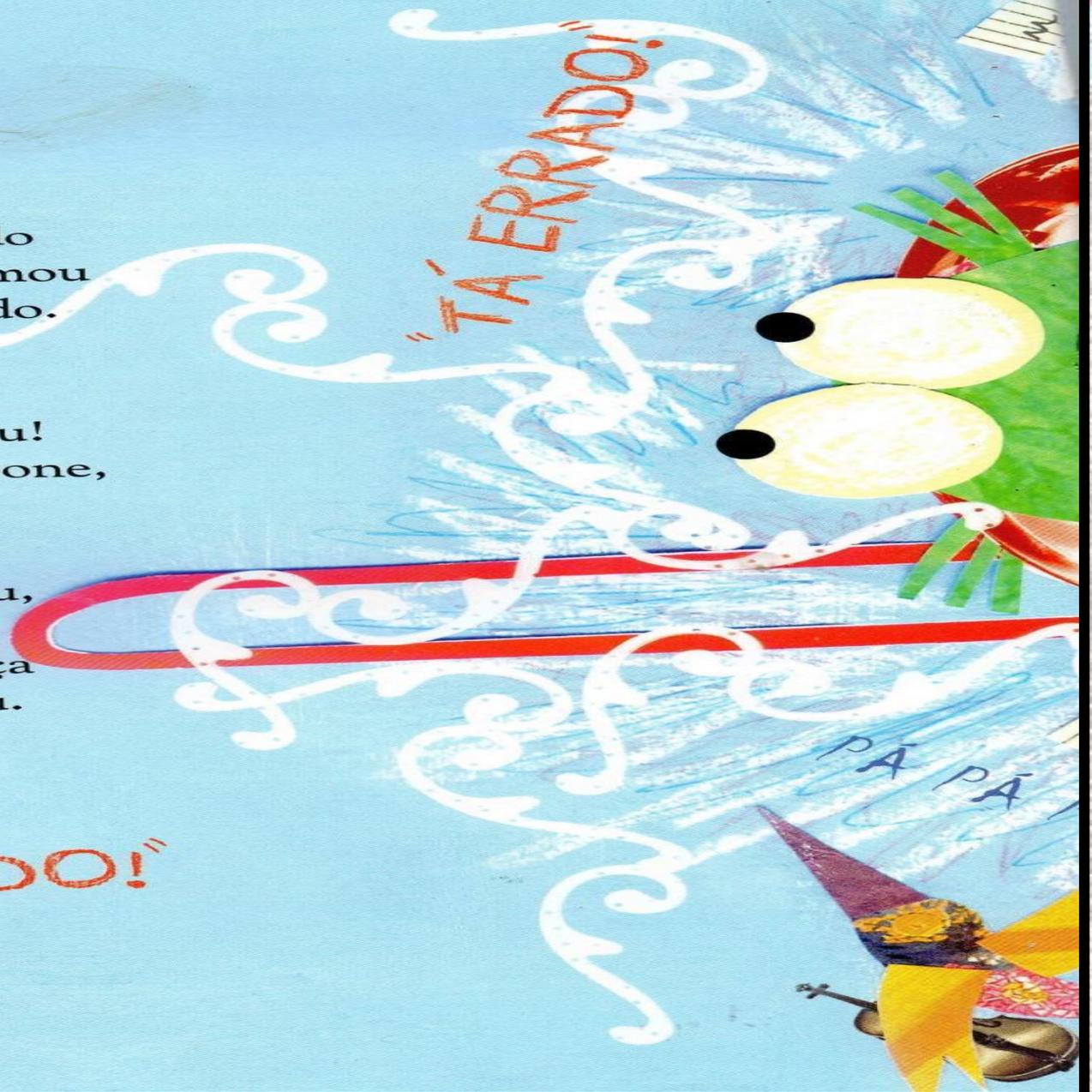
Mestre Sapo ia feliz
Lá no trombone sentado
Quando o Maestro cismou
De executar um dobrado.

E levantou a batuta
E toda orquestra atacou!
Mas, no solo do trombone,
A coisa desafinou.

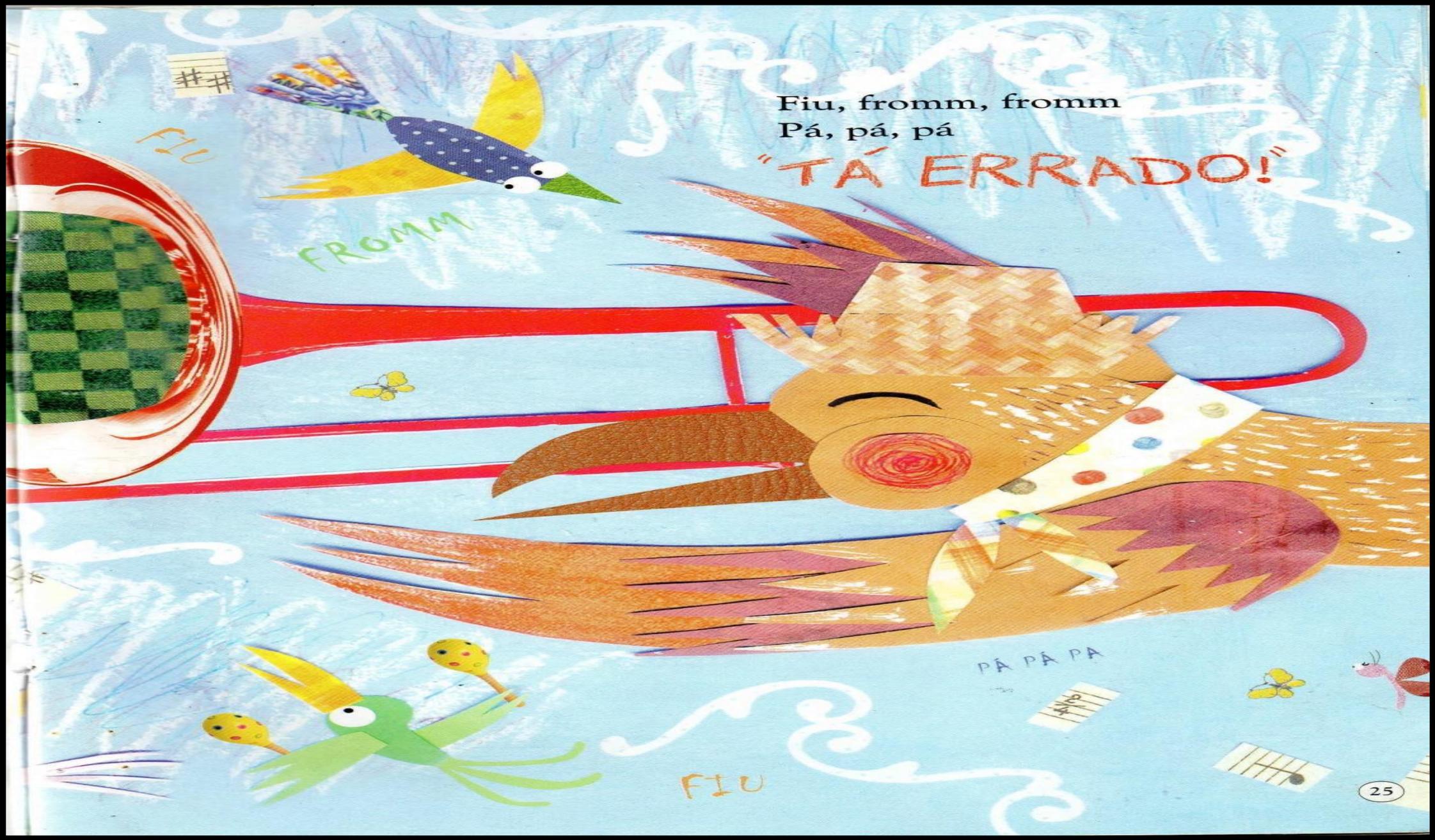
Mestre Macuco soprou,
Mas o solo não saiu.
Puxou a vara com força
E foi isso que se ouviu.

Fiu, fromm, fromm
Pá, pá, pá

"TÁ ERRADO!"



Fiu, fromm, fromm
Pá, pá, pá
"TÁ ERRADO!"





O maestro ouvindo aquilo,
Gritou com as forças do peito:
“Pois, então, se tá errado
Por que não toca direito?”

“Eu nunca toquei tão mal
Em dias de minha vida.
Eu acho que o meu trombone
Está com a vara entupida.”

E soprou com tanta força
Da bochecha e do pulmão,
Que o Sapo saiu de dentro
Como um tiro de canhão.

Saiu e se despencou
De lá de cima, o coitado!...
Vendo uma pedra cá embaixo,
Gritando desesperado:





**“AFASTA PEDRA SE NÃO TE ESBORRACHO!
AFASTA PEDRA SE NÃO TE ESBORRACHO!
AFASTA PEDRA SE NÃO TE ESBORRACHO!”**



Mas, por mais que ele gritasse,
A pedra não se afastou.
Pedra não ouve, nem anda.
E o Sapo se esborrachou.

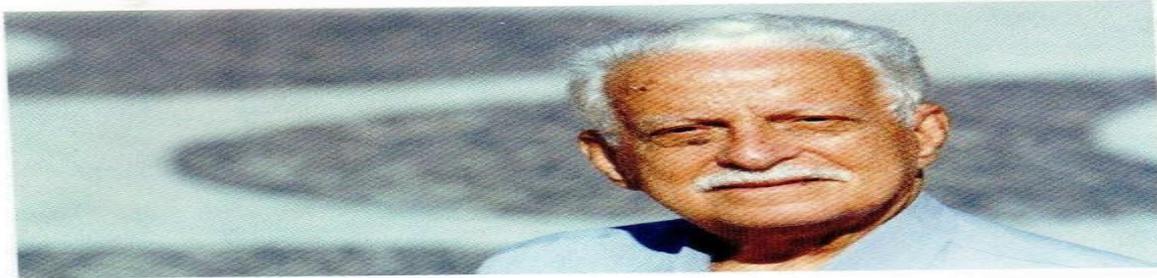
Não morreu, mas ficou feio.
Seu corpo ficou disforme.
Os olhos se esbugalharam,
A boca ficou enorme.

E os sapos que eram redondos,
Muito bonitos outrora,
Ficaram assim tão feios.
E são tão chatos agora.

Escutem, meus amiguinhos,
Este conselho acertado.
Ir à festa sem convite...
Escutem bem:



"TÁ ERRADO!"



Guio Costa

Braguinha

Ô festa boa! (Tá certo. Pode ser que o sapo não tenha achado lá tão boa assim, mas...) Sabe quem preparou a festança, quem deu a ela esse brilho especial? Foi o João de Barro, que sempre viveu entre a terra e o ar. Na verdade, o nome de batismo desse grande festeiro é Carlos Alberto Ferreira Braga, conhecido também por Braguinha. Nascido em 1907, no Rio de Janeiro, compositor de primeira, tornou-se famoso por suas alegres marchas de Carnaval. Mas muitas outras habilidades ele também tinha, por exemplo: foi roteirista e assistente de direção de filmes, além de responsável pela dublagem de desenhos animados. Essa proximidade com o universo infantil o estimulou a adaptar e a musicar vários contos populares, como *Os três porquinhos*, *Chapeuzinho Vermelho* e, já se sabe, este aqui: *Festa no céu*. Desde de 2006, João de Barro mudou-se definitivamente pro céu. São Pedro anda dizendo que a vida está muito mais animada por lá.

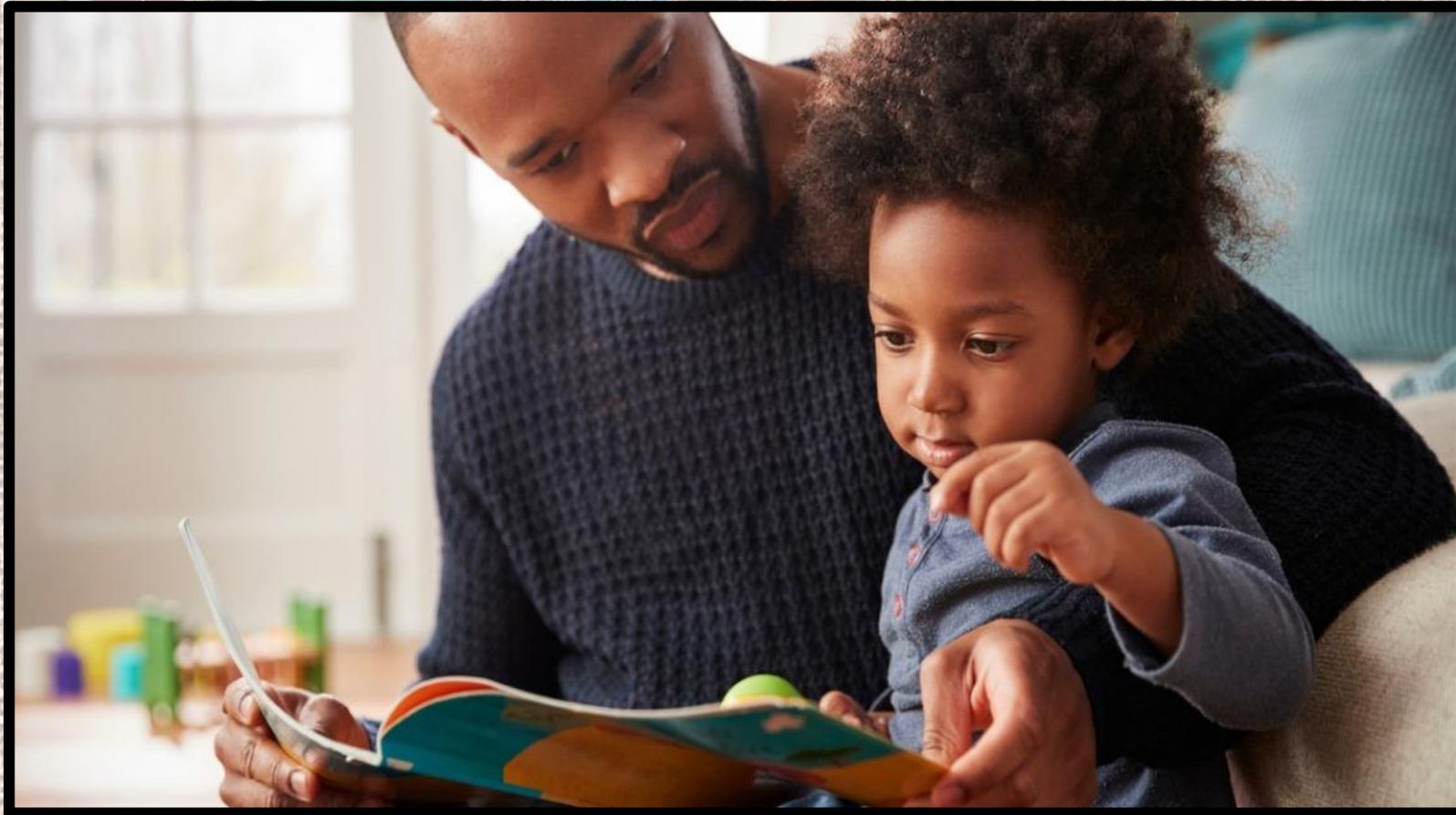


RECONTANDO A HISTÓRIA



<https://www.youtube.com/watch?v=NAeSXuVBOKc&feature=youtu.be>

IDEIAS PARA CRIAR E SE DIVERTIR

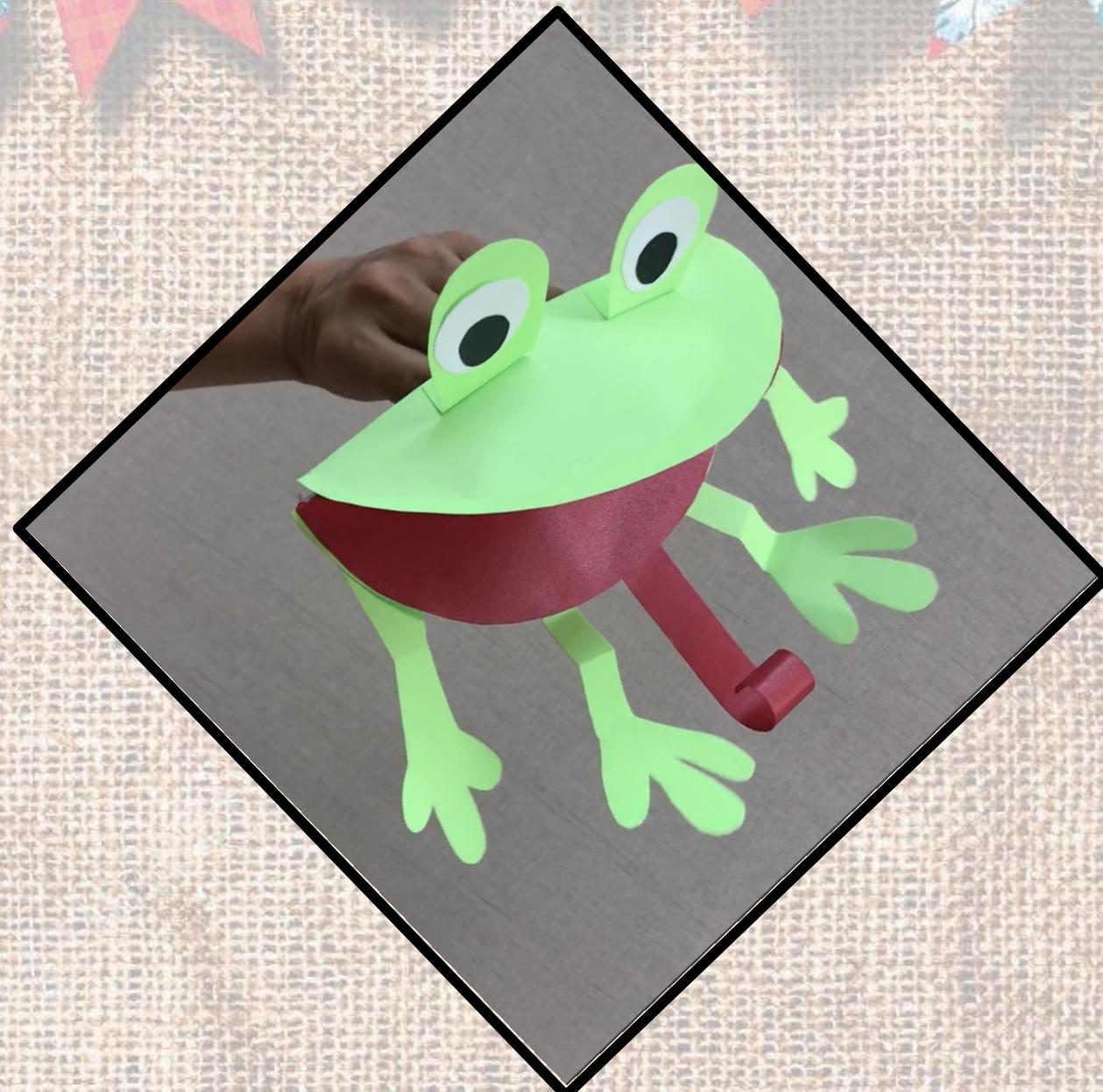


**APÓS A LEITURA DA HISTÓRIA E ASSISTIR AO VÍDEO VAMOS
CONFECCIONAR JUNTOS O SAPO E USAR A IMAGINAÇÃO
RECONTANDO A HISTÓRIA.**

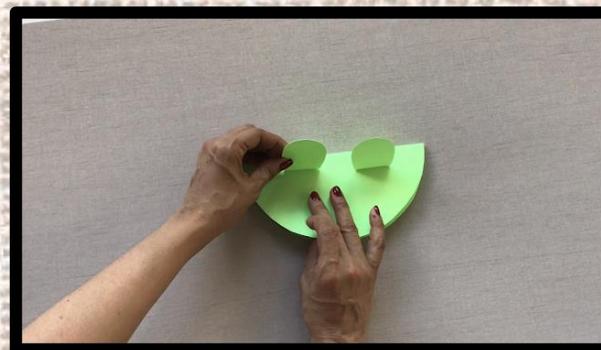
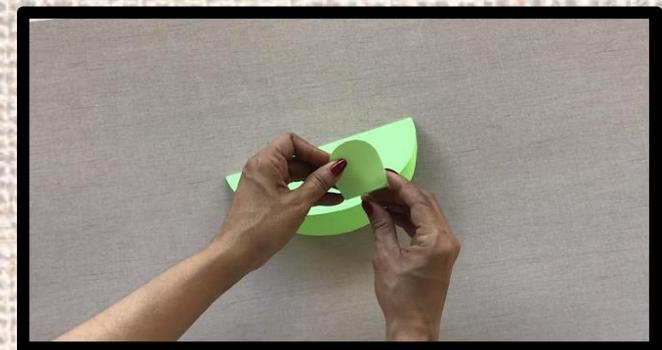
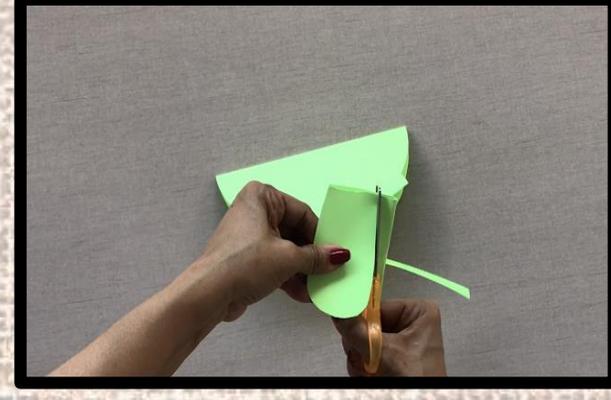
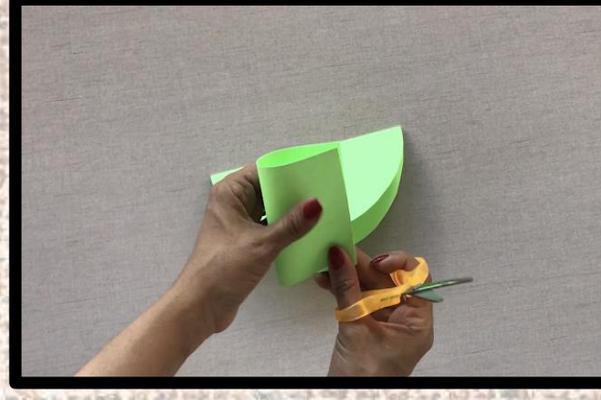
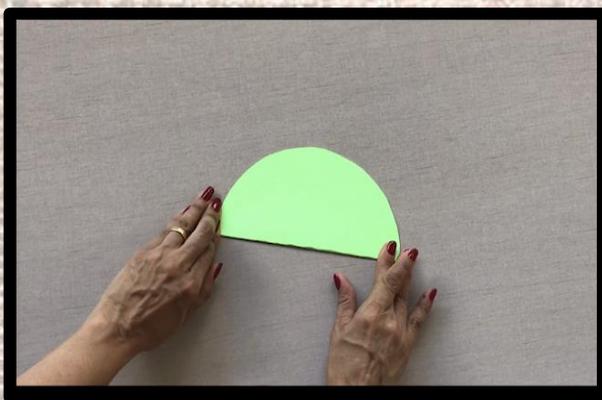
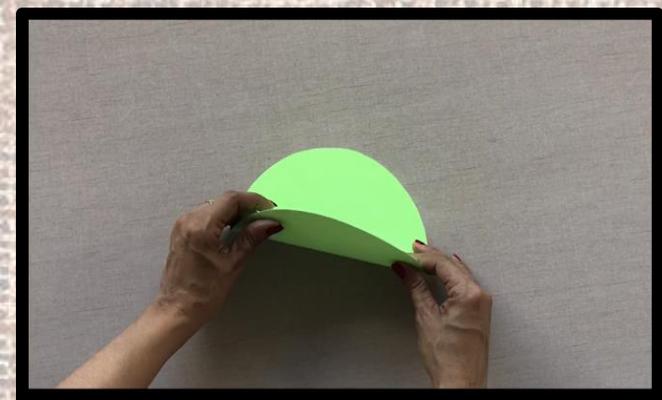
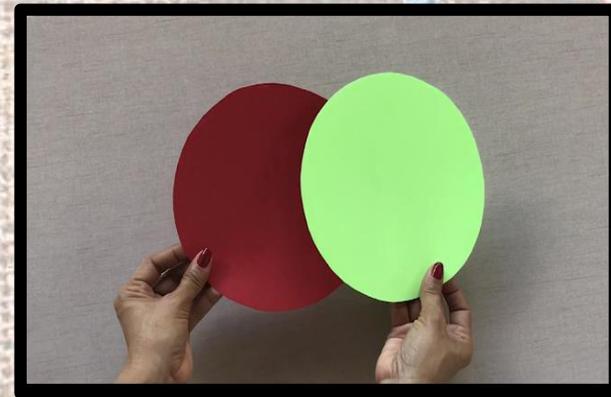
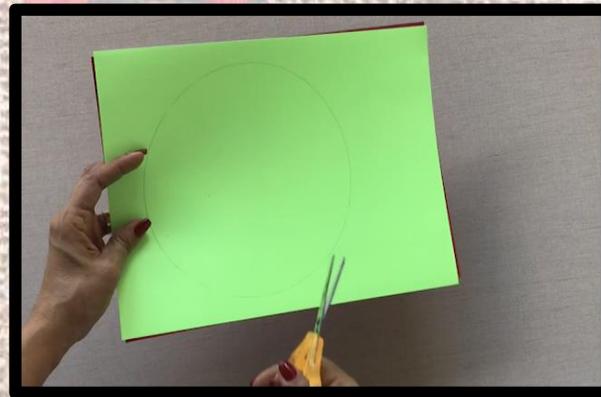
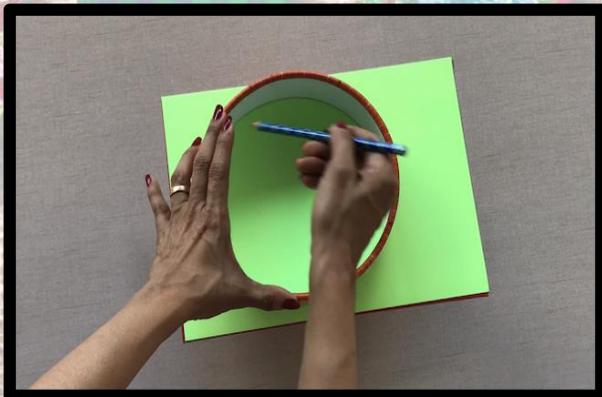
CONFECÇÃO DO SAPO

MATERIAL NECESSÁRIO:

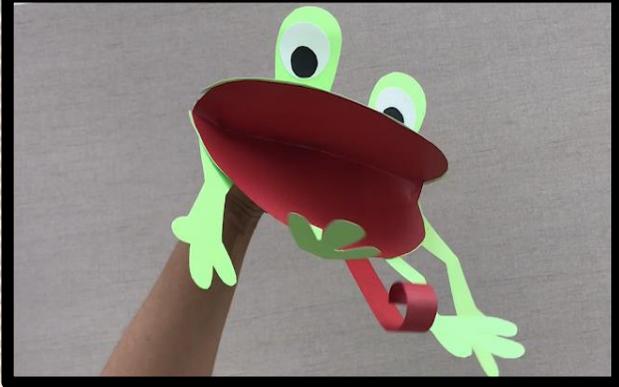
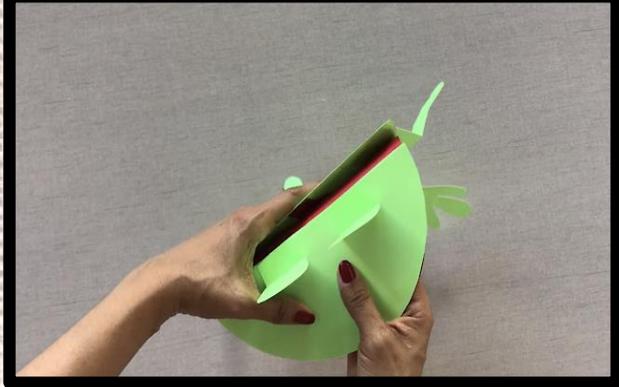
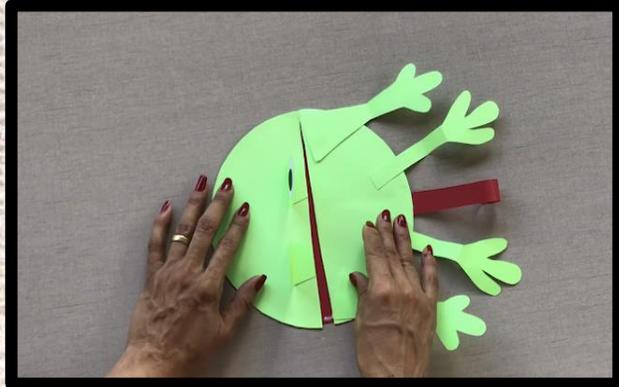
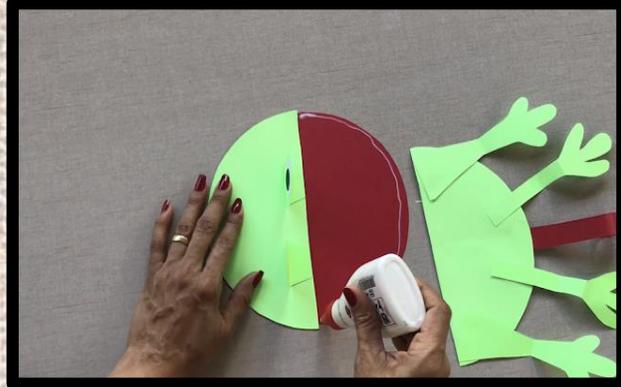
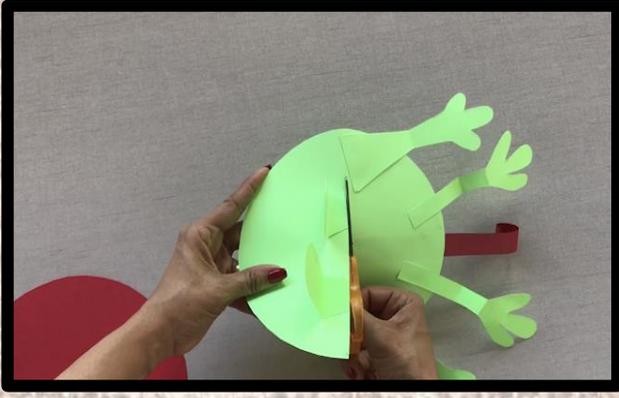
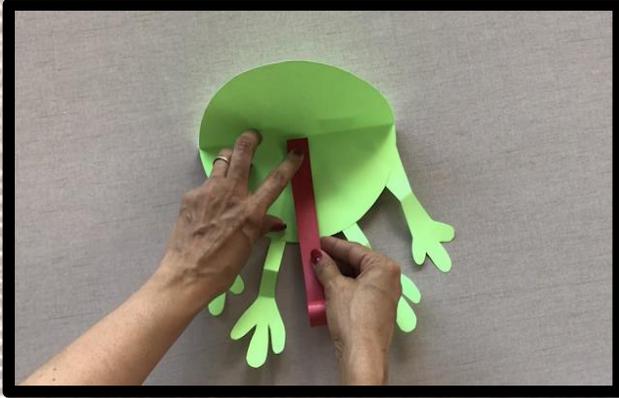
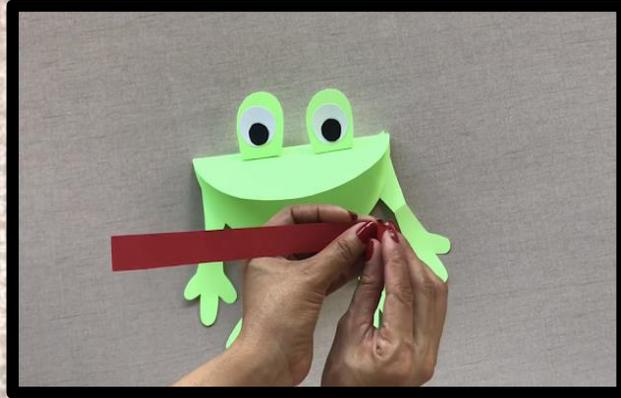
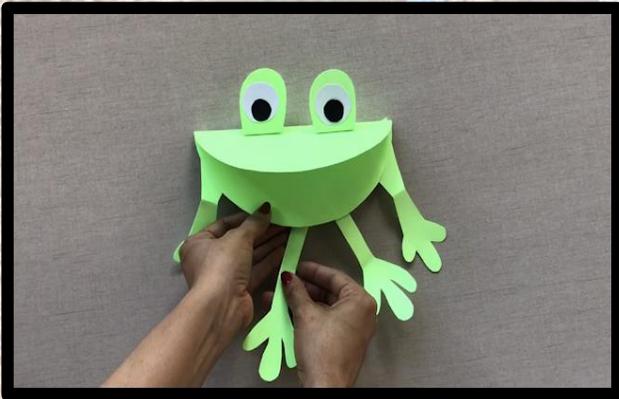
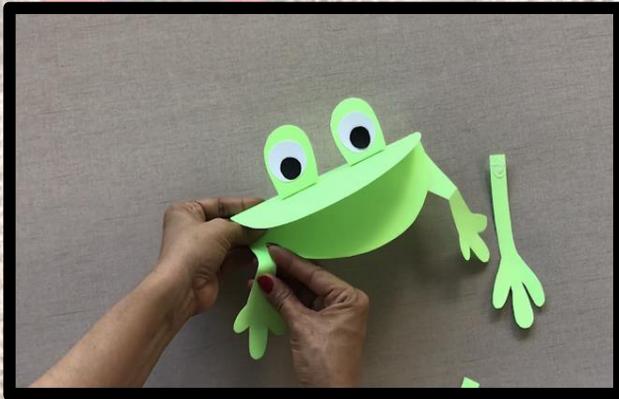
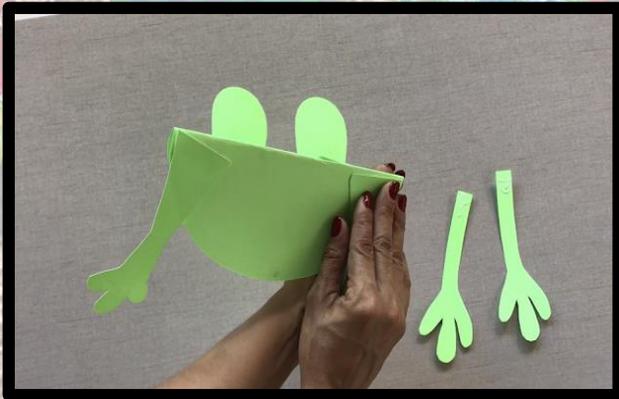
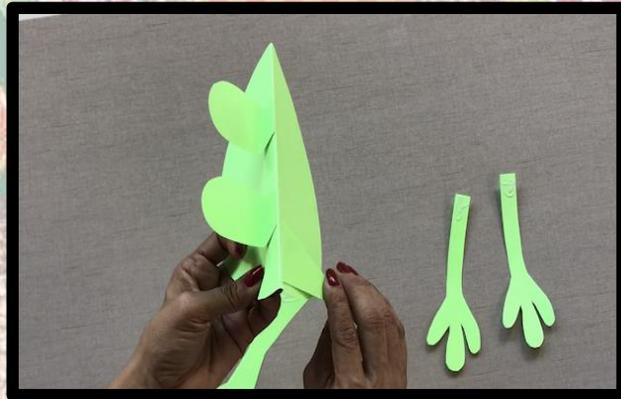
- PAPEL
- COLA
- TESOURA



PASSO A PASSO



CONTINUAÇÃO DO PASSO A PASSO



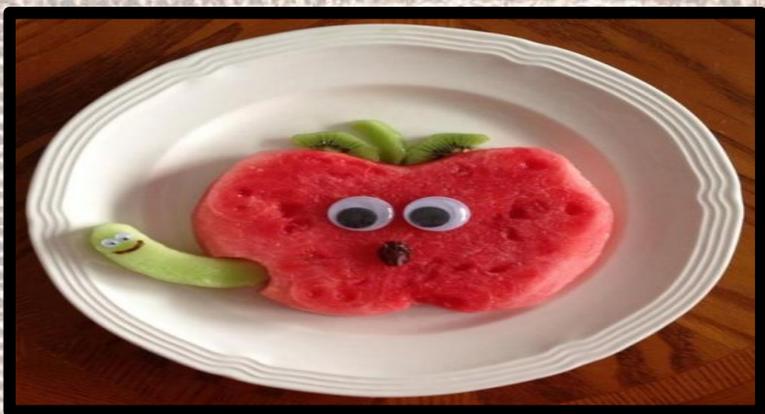
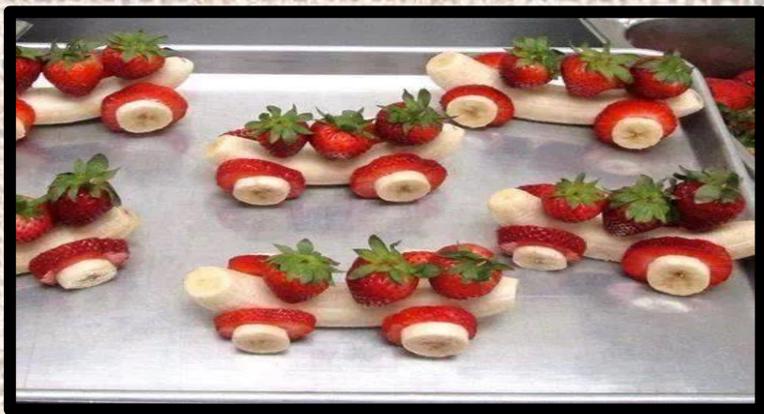
REFEIÇÃO CRIATIVA



VAMOS USAR A IMAGINAÇÃO E AJUDAR OS PEQUENOS A PREPARAR ALIMENTOS QUE SEJAM CRIATIVOS PARA QUE TENHAM INTERESSE EM EXPERIMENTAR.

LEMBRANDO QUE A ALIMENTAÇÃO É ESSENCIAL PARA AJUDAR EM SEU DESENVOLVIMENTO FÍSICO E COGNITIVO!

CARDÁPIO DIVERTIDO COM FRUTAS



CULINÁRIA

EXPERIMENTANDO NOVOS SABORES



CULINÁRIA

ARROZ DOCE CREMOSO



INGREDIENTE

1 caixa de leite condensado grande

2 xícaras (chá) de arroz branco

2 e 1/2 xícaras de água quente

250 ml de leite integral

Canela a gosto

MODO DE PREPARO

Coloque em uma panela média a água e o arroz;

Deixe cozinhar de 16 a 22 minutos;

Quando a água evaporar adicione o leite condensado e o leite;

Deixe cozinhar de 6 a 17 minutos mexendo de vez em quando;

Sirva em forminhas de doce e adicione a canela.

Bom apetite

CULINÁRIA

BRIGADEIRO DE PAÇOCA



INGREDIENTE

- 1 colher de sopa de manteiga**
- 1 lata de leite condensado**
- 4 unidades de paçoca amassadas**
- 1/2 lata de creme de leite**

MODO DE PREPARO

Derreta a manteiga em uma panela.

Junte o leite condensado, as paçocas e o creme de leite.

Mexa sempre até obter o ponto de brigadeiro.

Transfira para um prato untado e aguarde esfriar.

Modele os brigadeiros

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS



“Em princípio, todos os instrumentos musicais podem ser utilizados no trabalho com a criança pequena, procurando valorizar aqueles presentes nas diferentes regiões, assim como aqueles construídos pelas crianças. “

(BRASIL, 1998, p.60)

CRIANDO E BRINCANDO



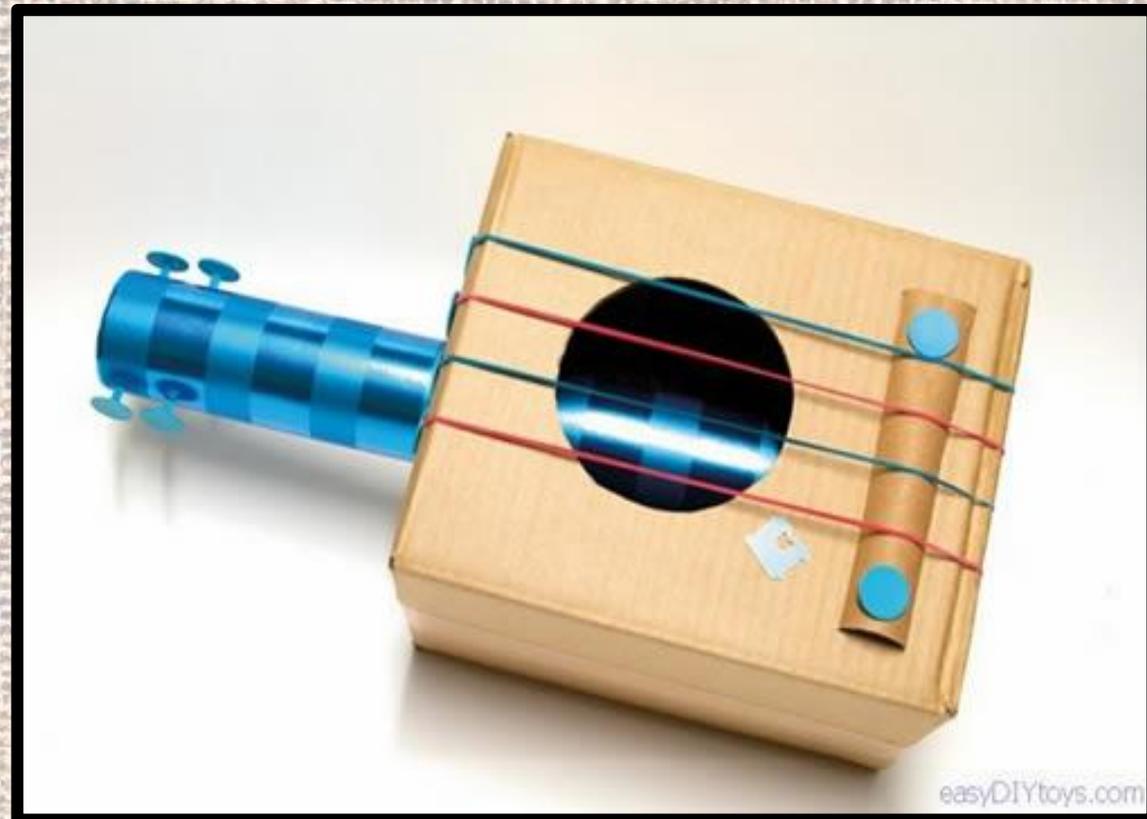
“A PRESENÇA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO AUXILIA A PERCEPÇÃO, ESTIMULA A MEMÓRIA E A INTELIGÊNCIA, RELACIONANDO-SE AINDA COM HABILIDADES LINGUISTICAS E LÓGICO-MATEMÁTICA AO DESENVOLVER PROCEDIMENTOS QUE AJUDAM A CRIANÇA A SE CONHECER E SE RELACIONAR MELHOR NO MUNDO.”

SIMONE HELEN DRUMOND ISCHKANIAN

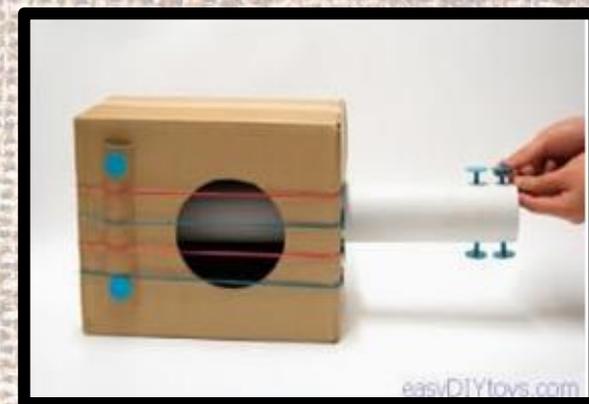
CRIANDO E BRINCANDO VIOLÃO DE PAPELÃO

Material necessário:

- Caixa de papelão;
- Rolo vazio de papel alumínio;
- Carretel grande e vazio de linha;
- Barbantes colorido ou linhas de crochê;
- Tarraxas de plástico;
- Lápis;
- Tesoura;
- Fita adesiva ;
- Cola.



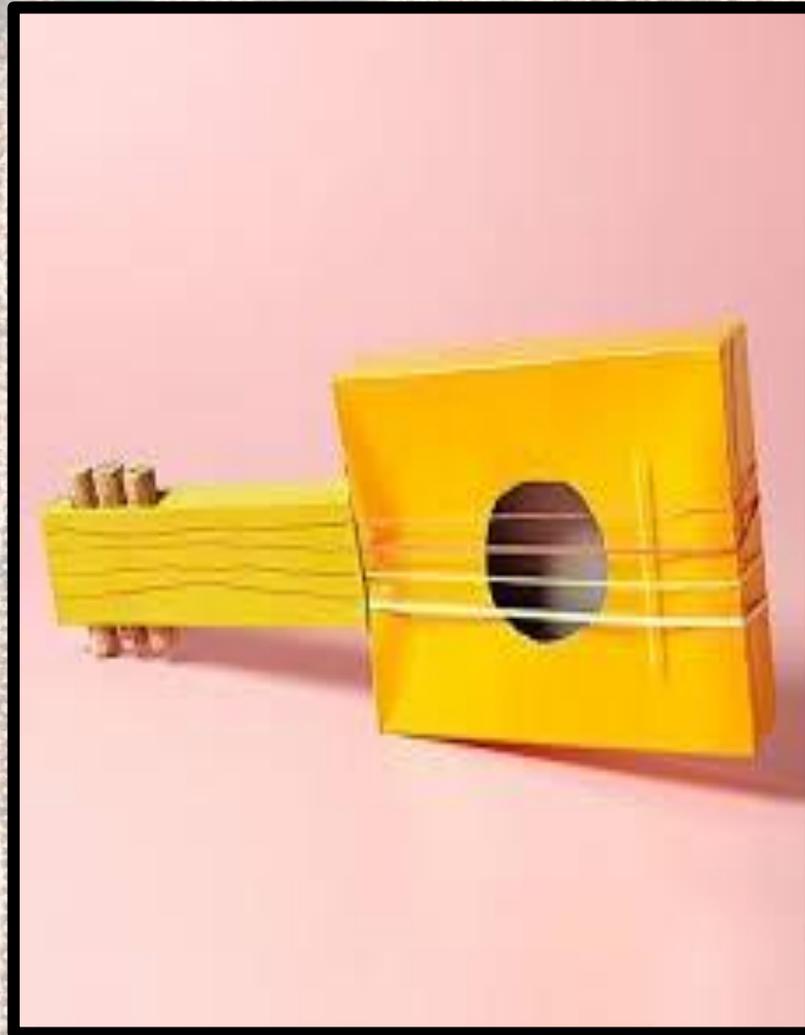
PASSO A PASSO



IDEIAS PARA CRIAR E SE DIVERTIR!



IDEIAS PARA CRIAR E SE DIVERTIR!



CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS



“Quando uma criança brinca, joga e finge, está criando um outro mundo. Mais rico e mais belo e muito mais repleto de possibilidades e invenções do que o mundo onde, de fato vive.”

Marilena Chaui

HORA DA DIVERSÃO! DERRUBA LATAS



É uma brincadeira em que o objetivo das crianças é derrubar o maior número possível de latas empilhadas, usando uma bola de meia.

- Para montar a brincadeira, empilhe latas de refrigerante vazias em formato de pirâmide sobre uma mesa.**
- Depois, determine uma distância de arremesso e separe as bolinhas para o uso.**

HORA DA DIVERSÃO! PESCARIA



A pescaria é uma das brincadeiras mais tradicionais de festa junina infantil. Ela é simples e bem divertida.

Para fazer em casa, basta recortar moldes de peixinhos em papel grosso (tipo papelão) e escrever números em cada um deles.

A partir daí, devemos colocar uma argola na boca do peixe e enterrá-lo num recipiente grande com areia. Deixe a argola para fora - o número deve ficar encoberto pela areia. Os participantes recebem varas de pescar. Ganha a brincadeira aquele que pescar a maior quantidade de peixes ou o maior número de pontos.

HORA DA DIVERSÃO!

Sapos em fila

Material:

★ giz e apito

1. Trace duas linhas paralelas e distantes. Atrás de uma delas, os participantes são reunidos em dois grupos iguais.
2. Em fila, os alunos seguram firme na cintura de quem está na frente.
3. Dado o sinal, os participantes avançam pulando com os dois pés ao mesmo tempo. Se a fila se romper, o grupo volta à linha de largada.
4. Vence a turma que alcançar a linha de chegada primeiro.

Atenção: pode-se fazer mais de duas filas com os participantes. **Exemplo:** três filas com três participantes cada.



Material:

★ 3 cadeiras

- 1- Divida os participantes em dois ou três grupos com o mesmo número de alunos, os quais deverão ficar descalços e ceder os sapatos para a atividade.
- 2- Os calçados serão espalhados por toda a quadra ou o espaço em que será feita a dinâmica.
- 3- Uma criança do grupo deverá procurar dois pares de calçados idênticos e "vestir" os pés das cadeiras

que estarão espalhadas pelo ambiente.

- 4- O grupo deverá permanecer nas laterais da quadra, orientando o colega na busca pelo sapato.
- 5- Vencerá a equipe que conseguir calçar os 4 pés das 3 cadeiras no menor tempo.

DENTRO DO TEMA SUGESTÕES DE BRINCADEIRAS



DENTRO DO TEMA SUGESTÕES DE BRINCADEIRAS



O EU, O OUTRO E O NÓS



Educar na diversidade é ensinar e aprender junto com os alunos a conviver com pessoas, destacando nossas diferenças físicas, sociais e culturais.

(CARDOSO,2014,p.13).

DENTRO DO TEMA

NOSSO PAÍS É RICO EM CULTURA, CADA ESTADO TEM SUA IDENTIDADE, SEUS COSTUMES E SUAS MARCAS, É MUITO IMPORTANTE MOSTRAR AOS NOSSOS PEQUENOS TODAS ESSAS RIQUEZAS QUE EXISTEM EM NOSSO PAÍS.



ASSIM, COMO NA HISTÓRIA LIDA OS ANIMAIS GOSTAVAM DE FESTAS E DANÇAS, VAMOS CONHECER A DIVERSIDADE DE DANÇAS QUE EXISTEM NO BRASIL.

DENTRO DO TEMA



Frevo

O frevo, dança típica do estado do Pernambuco, surgiu no século XIX e atualmente é uma das vertentes do Carnaval no Brasil. A música tocada durante a festa não possui letra e uma banda toca para embalar os foliões. Conta com diversos passos de danças com malabarismos, passos elaborados, rodopios e saltos. Além disso, o dançarino tem a possibilidade de improvisar à medida que a dança evolui.

DENTRO DO TEMA



Samba

O samba chegou junto com os negros ao Brasil e primeiramente era dançado apenas nas senzalas pelos escravos. Os primeiros estados brasileiros a difundirem esse ritmo foram o Rio de Janeiro, a Bahia e o Maranhão. A dança tinha sons de percussão e batidas com os pés. Já o samba de roda surgiu na África e também veio para o Brasil através dos escravos. O samba de roda é praticado em círculos e as pessoas têm a liberdade nos movimentos. Pode ser visto principalmente em estados como Rio de Janeiro e Bahia.

DENTRO DO TEMA



Maracatu

O surgimento do maracatu causa controvérsias; porém, acredita-se que ele surgiu por volta de 1700, trazido pelos portugueses ao Brasil. A dança tinha partes com coreografias e teatro e era acompanhada por músicos e dançarinos. Esses vestiam roupas que remetiam a realeza (porta-estandarte, rei, rainha, príncipes, duquesas e duques, etc.). Posteriormente, o maracatu passou a ser realizado durante o Carnaval.

Além disso, a dança tem a participação de instrumentos como zabumba e ganzas.

DENTRO DO TEMA



Carimbó

Enquanto os homens vestem camisas e calças lisas, as mulheres utilizam blusas com ombros à mostra e saias rodadas. Os casais ficam em fileiras e o homem se aproxima de seu par batendo palmas. Segue-se passos de volteio e as mulheres também jogam um lenço no chão para que seu parceiro possa pegar como forma de respeito.

DENTRO DO TEMA



Forró

O forró é dançado ao som de vários gêneros musicais brasileiros tipicamente nordestinos, além do gênero musical forró, entre os quais destacam-se: o xote, o baião, o arrasta-pé, o xaxado, a marcha (estilo tradicionalmente adotado em quadrilhas) e coco, e algumas vezes, o maracatu.

DENTRO DO TEMA



Quadrilha

A quadrilha, dança típica das festas juninas brasileiras, é carregada de referências caipiras e matutas. Mas sua origem vem de muito longe. A “quadrille” surgiu em Paris, no século XVIII, como uma dança de salão composta por quatro casais.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES



***“O jogo não pode ser visto, apenas, como divertimento ou brincadeira para desgastar energia, pois ele favorece o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo, social e moral”
(KISHIMOTO, 2002, p. 95)***

DENTRO DO TEMA



CADA COR NA SUA GARRAFA

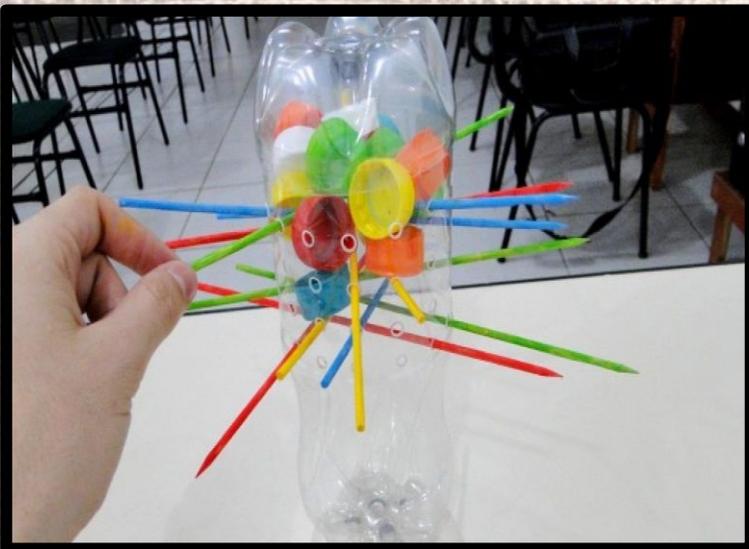
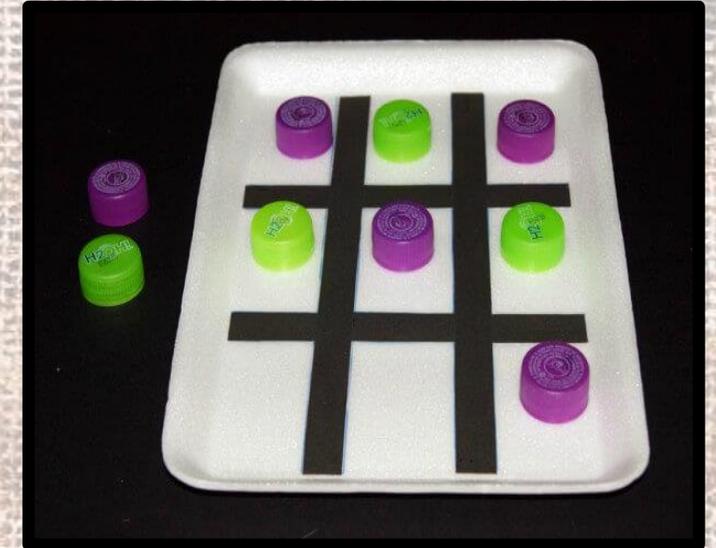
MATERIAL NECESSÁRIO

- GARRAFAS PETS VAZIAS
- BOLINHAS COLORIDAS (MASSINA OU LÃ)
- DUREX COLORIDO

COMO JOGAR

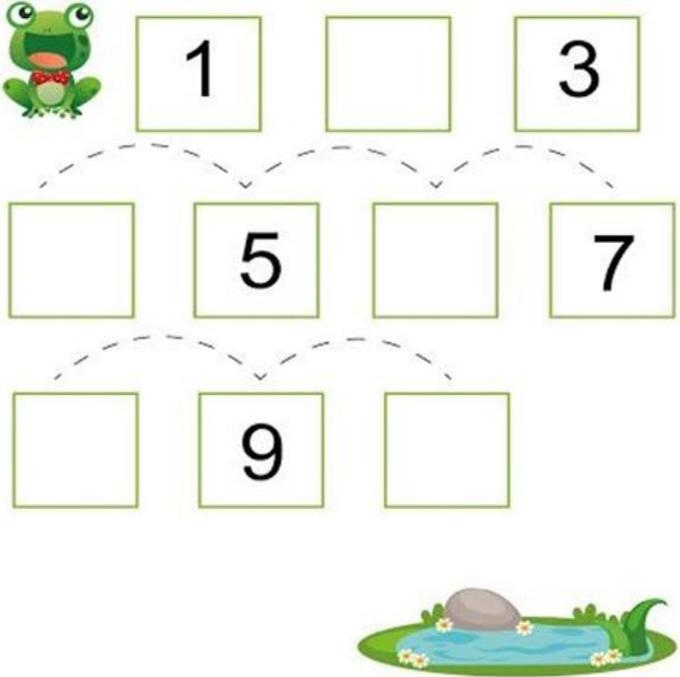
- COLAR O DUREX COLORIDO NAS GARRAFAS E APÓS PEDIR PARA QUE AS CRIANÇAS COLOQUEM DENTRO DELAS AS BOLINHAS CORRESPONDENTE A COR DO DUREX.
- PARA AS CRIANÇAS MAIORES DE JARDIM I E II, PODE-SE DIFICULTAR, PEDINDO PARA QUE COLOQUEM A QUANTIDADE ESCRITA NA GARRAFA TAMBÉM.

DENTRO DO TEMA SUGESTÕES DE ATIVIDADES



SUGESTÕES DE ATIVIDADES

PREENCHA OS QUADROS QUE ESTÃO VAZIOS COM OS NÚMEROS QUE ESTÃO FALTANDO E LEVE O SAPO ATÉ A LAGOA



1 3

 5 7

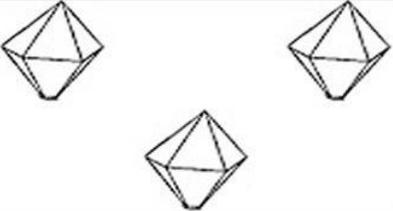
 9

Dashed lines connect the frog to the first row, the first row to the second row, and the second row to the third row, leading towards the pond.

JARDIM II

VAMOS CONTAR QUANTOS ELEMENTOS TEM EM CADA CONJUNTO E PINTAR O QUADRINHO COM O NÚMERO CORRESPONDENTE.



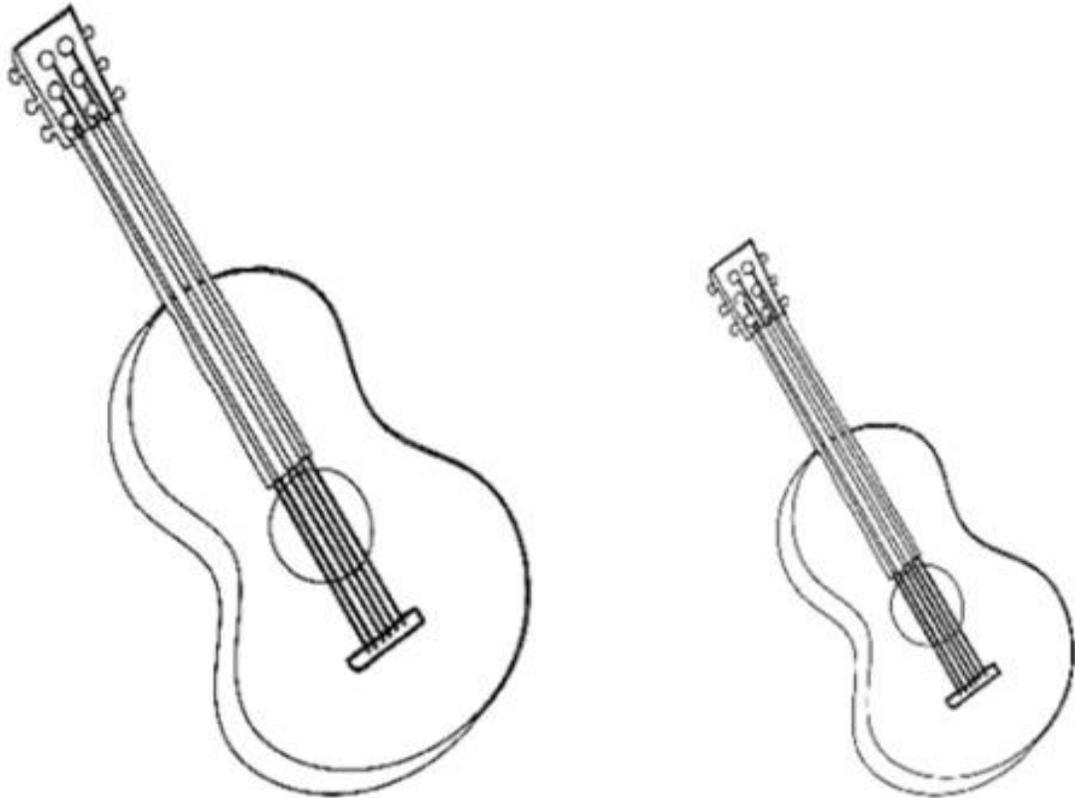
	<table border="1"><tbody><tr><td>4</td><td>5</td></tr><tr><td>3</td><td>6</td></tr></tbody></table>	4	5	3	6
4	5				
3	6				
	<table border="1"><tbody><tr><td>4</td><td>5</td></tr><tr><td>3</td><td>6</td></tr></tbody></table>	4	5	3	6
4	5				
3	6				
	<table border="1"><tbody><tr><td>4</td><td>5</td></tr><tr><td>3</td><td>6</td></tr></tbody></table>	4	5	3	6
4	5				
3	6				

MATERNAL II E JARDIM I

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

NA HISTÓRIA FESTA NO CÉU, O SAPO ENTRou DENTRO DO VIOLÃO PARA IR À FESTA, MAS ELE É GRANDE E SO CABE DENTRO DO VIOLÃO MAIOR. PINTe O VIOLÃO QUE O SAPO ENTRou.

SUGESTÃO: VOCÊ PODE COLAR BARBANTE OU LÃ NAS CORDAS DO VIOLÃO.



MATERNAL II, JARDIM I E JARDIM II

MEU NOME É...

PINTE AS LETRAS QUE VOCÊ USOU PARA ESCREVER O SEU NOME:

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T
U	V	W	X	Y	Z				

MATERNAL II E JARDIM I

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

COMPLETE O ALFABETO COM AS LETRAS QUE ESTÃO FALTANDO.

	B	C		E		G	H	
J	K		M		O	P		R
S		U			X	Y		



A			D		F			I
		L		N			Q	
	T		V	W			Z	



JARDIM II

OBSERVE AS EXPRESSÕES FACIAIS DAS CRIANÇAS E LIGUE AO BALÃO CORRESPONDENTE AO SENTIMENTO.



MATERNAL II E JARDIM I

PARA SE ORGANIZAR E SE DIVERTIR PODE SER UTILIZADO EM TODAS AS MODALIDADES



Horário de Aulas

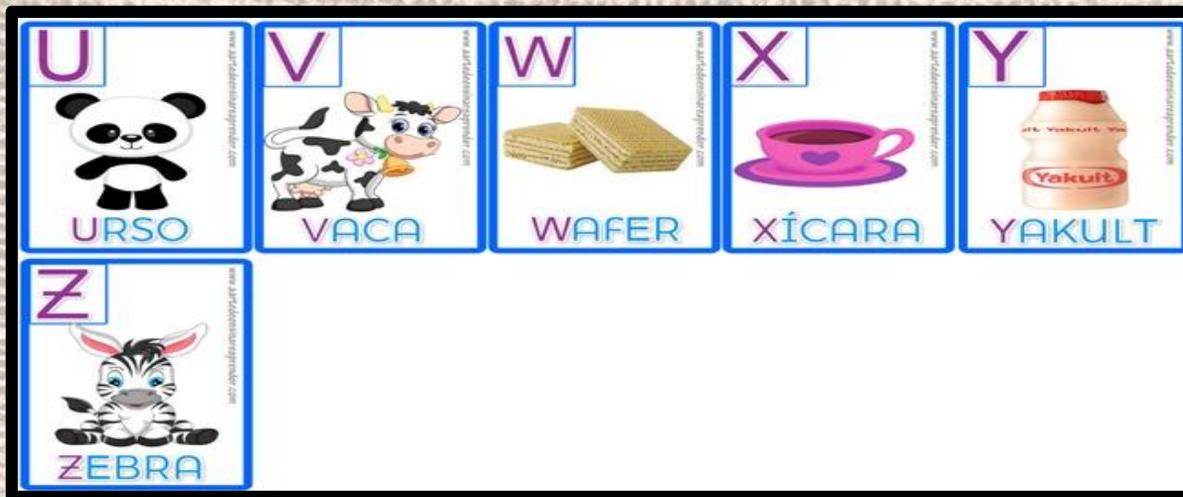
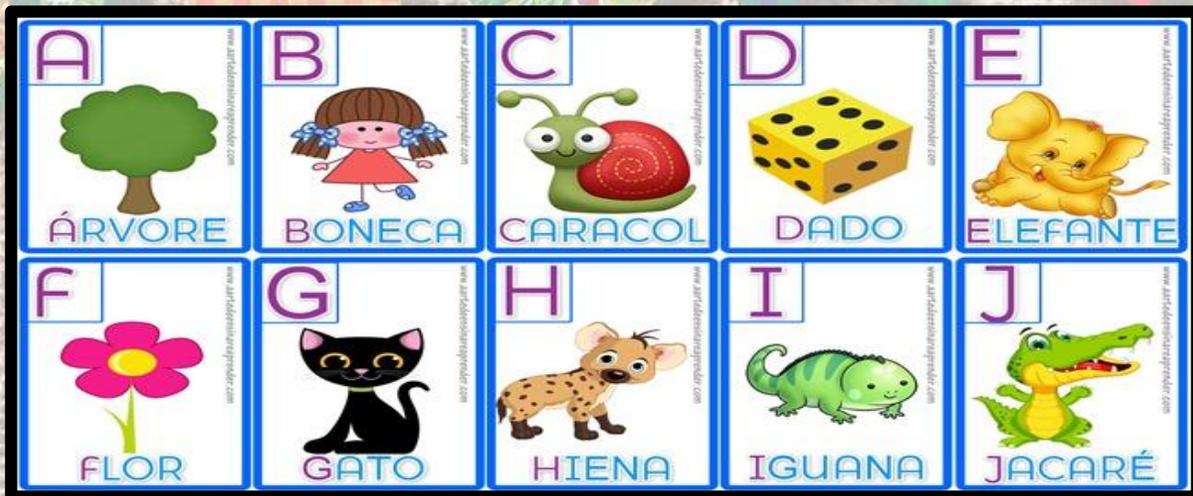
Aluno(a) _____

Professor(a) _____

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado

SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA SE DIVERTIR

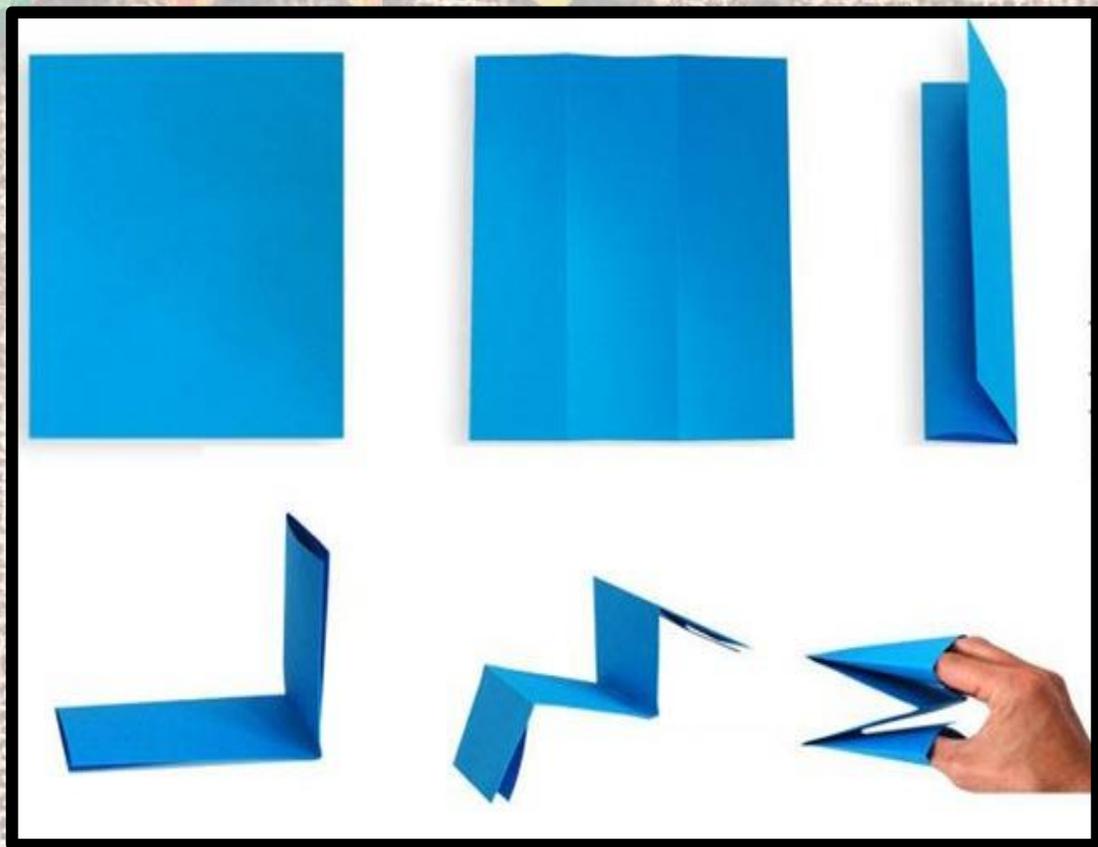
JOGO DA MEMÓRIA



BERÇÁRIO, MATERNAL I E II, JARDIM I E II

SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA SE DIVERTIR

FANTOCHE DE SAPINHO



BERÇÁRIO, MATERNAL I E II, JARDIM I E II



“Educar é crescer. E crescer é viver. Educação é assim, VIDA no sentido mais autêntico da palavra.”

Anísio Teixeira

**SECRETARIA
MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**



**DEPARTAMENTO
DE APOIO PEDAGÓGICO -
SEDAP**

2020

SUGESTÕES DE MÚSICAS PARA BERÇÁRIO E MATERNAL I

Podendo ser utilizadas para outras modalidades



<https://www.youtube.com/watch?v=6TgYJ7TqoYI>



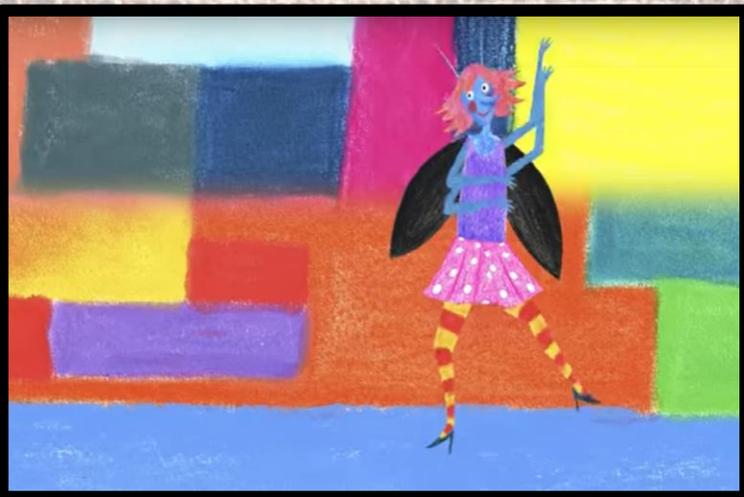
<https://www.youtube.com/watch?v=FrRL0rrE1E>

SUGESTÕES DE MÚSICAS PARA BERÇÁRIO E MATERNAL I

Podendo ser utilizadas para outras modalidades



<https://www.youtube.com/watch?v=u6yY0W1JrK8&feature=youtu.be>



<https://www.youtube.com/watch?v=ymAYWAbWDhk>

SUGESTÕES DE LIVROS PARA BERÇÁRIO E MATERNAL I

Podendo ser utilizadas para outras modalidades



<https://www.youtube.com/watch?v=fY7qwopDbkM>



<https://www.youtube.com/watch?v=EmySYIF58RA>

SUGESTÕES DE LIVROS PARA BERÇÁRIO E MATERNAL I

Podendo ser utilizadas para outras modalidades



<https://www.youtube.com/watch?v=VJAbTG1hLz8>



<https://www.youtube.com/watch?v=ucmXZCDUUCY&feature=youtu.be>